



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA  
Secretaria de Mudança do Clima  
Departamento de Políticas para Adaptação e Resiliência à Mudança do Clima

## ATA DE REUNIÃO

ATA DA REUNIÃO DO GRUPO TEMPORÁRIO DE TRABALHO DE ADAPTAÇÃO Nº  
02/2024

**Data:** 22 de março de 2024.

**Horário:** 09:05 às 12:25 horas.

**Local:** Reunião Híbrida - Aplicativo Teams/Sala de Situação do Edifício Sede do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima

### **Participantes:**

**Nesta reunião, os órgãos que integram a GTT Adaptação foram representados pelos seguintes servidores:**

Gustavo dos Santos Goretti (MAPA); Agnes Soares da Silva (MSaúde); Maria Dandara Almeida (MIR); Liliane Ferreira da Silva (MME); Edson Teixeira Viana Barros (MTurismo); Adriana Brito da Silva (MMA Coord); Inamara Santos Mélo (MMA Coord); ; Mariana Paz (MCTI); Luciana Machado Teixeira Fabel (MPO); Agnes Soares da Silva (MSaúde); Pedro Alexandre Rodrigues Christ (MMA Coord); Alexandre Guimarães Bilich Neumann (DNIT); Michelle Vieira De Almeida (ANTT); André Carlos Schiessl (MMA); Gisele Ane Bortolini (MDS); Maria Dandara Gonçalves de Almeida (MIR); Alline Bessa de Meneses (MTE); Thiago Olante Casagrande (MTransportes); Adriana Panhol Bayma (MMA-Biodiversidade); Mariana Vitali (MMA); Marcia Muchagata (MDS-SAN); Yuri Rafael Della Giustina (MCidades); Sergio Luis da Silva Cotrim (Casa Civil – Gestão Desastres); Carolina Fávero de Souza (MTurismo); Fani Mamede (MTransportes); Marco Antonio Ferreira Bueno (MMA); Ana Sofia Brito Peixoto (ABDI - Indústria); Diogo Victor Santos (MCTI); Emerson Marcello Ferreira Anastácio (Infra SA); Mauricio Guerra (MMA); Vanda Gorgone dos Santos (MPI); Alexandre Resende Tofeti (MMA); Ana Paula Prates (MMA); Átila de Azevedo Caparrosa (MIDR); Jane Mattedi Matarangas (MDIC); Fabiana Villa Alves (MDIC); Sérgio Ayrumoraes (MME).

**Também estiveram presentes:** Carla de Paiva Bezerra (Presidência-Comunicação); Gabriel Gattas Guerra (Presidência-Comunicação); Natalia Dalessandro (MCTI/PNUD); Fernanda Leite (GIZ); André Carlos Schiessl (PCT - apoio); Ana Carolina Câmara (GIZ); Maria Aparecida Honorio Sipaubá (MMA Apoio); Pablo Borges (GIZ).

## TÓPICOS DA REUNIÃO

### AGENDA DO DIA

1. **Instalação do GTT Adaptação**
2. **Atualizar encaminhamentos de reuniões anteriores (oficinas e entregas)**
3. **Apresentação dos planos de trabalho (por setor/tema)**
4. **Validação Cap-4 (Contexto), Cap-5 (IVA) e Cap-6 (Objetivos, Visão e Princípios)**
5. **Plataforma Brasil Participativo**
6. **Pendências e Encaminhamentos**

Pediu-se permissão aos presentes para que a reunião fosse gravada. Como não houve manifestações contrárias, iniciou-se a gravação.

### **PAUTA Nº 1 – Instalação do GTT Adaptação**

A coordenação (MMA) inicia a reunião apresentando o cronograma do dia. Posteriormente, ela apresenta e detalha o cronograma de trabalho do GTT, expondo datas e marcos importante.

### **PAUTA Nº 2 – Atualizar encaminhamentos de reuniões anteriores.**

A coordenação destaca a realização da 1ª Oficina de apoio a elaboração do Capítulo 1 (Contexto) em fevereiro de 2024 e frisa que a data limite para entrega deste capítulo foi dia 29/02/2024. Ela esclarece que praticamente todos os Setoriais fizeram a entrega do capítulo no prazo, exceto o de Recurso Hídricos, o qual solicitou que a entrega desse capítulo fosse em conjunto com a do capítulo 2, a fim de proporcionar um maior debate interno sobre esse contexto.

Destaca também que no dia 07/03/2024 foi realizada a 2ª Oficina, com o objetivo de apoiar a construção do Capítulo 2 sobre riscos e vulnerabilidades de cada setor. A pactuação para entrega deste capítulo está para o dia 14/04/2024.

A coordenação também informa que foram disponibilizados outros materiais com tutorias dos consultores para apoiar a elaboração desses capítulos e informa que os setores que ainda não obtiveram acesso a essa pasta, que o solicite para conseguirem fazer proveito desse material.

Posteriormente, a coordenação destaca os próximos passos do cronograma, em que se terá a realização da próxima oficina no dia 12/04/2024 (data confirmada pelo Sr. Pablo e Sra. Adriana), que objetivará a elaboração do capítulo 3 sobre as ações concretas de adaptação.

Além disso, a coordenação destaca a realização da Oficina de Federalismo Climático, que ocorreu na terceira semana de março de 2024, a qual integrou estados e municípios para adaptação no Brasil. Ela destaca que o evento foi bastante participativo, contando com o comparecimento de praticamente todas as instituições representativas da esfera municipal que trata da agenda de mudança do clima e meio ambiente. Estavam presentes nesse evento a Frente Nacional de Prefeitos, a Associação Nacional de Municípios e Meio Ambiente (ANAMMA), a Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente (ABEMA), entre outros.

### **PAUTA Nº 3 – Apresentação dos planos de trabalho**

O MMA solicita que os Planos Setoriais e Temáticos de Adaptação sejam apresentados por seus respectivos pontos focais responsáveis. Pela ordem, inicia-se com a apresentação do Plano Setorial de Agricultura e Pecuária.

- **Plano Setorial de Agricultura e Pecuária**

**MAPA** inicia a apresentação do Plano Setorial de Agricultura e Pecuária compartilhando a tela e começa a explicação do plano de trabalho e respectivo cronograma pactuado no ministério para execução dessa agenda. Ele explica que aconteceu uma reunião para contextualiza a agropecuária como um todo com diferentes atores de diversos setores (Embrapa, CNA, OCB e instituições privadas). Ele expõe que o MAPA está prevendo realizar 3 reuniões presenciais para cada capítulo do plano adaptação, sendo que a primeira já aconteceu.

**MAPA** esclarece ainda que ele será o responsável por elaborar o texto copilado, derivado da planilha que será preenchida nas reuniões, e enviá-lo para o MMA.

Ele segue explicando o cronograma e a metodologia de execução das atividades dentro do setor.

A **Coordenação** pergunta se houve alguma atualização no planejamento da elaboração do Plano Setorial de Agricultura e Pecuária e se sim, solicita que esta seja enviada ao MMA. Sr. Gustavo explica que a única atualização no planejamento foi esta previsão de 3 reuniões por capítulo, mas que ele pode sim enviar o novo arquivo.

Além disso, ele compartilha que recentemente, o MAPA, recebeu um convite relacionado ao Plano de Recurso Hídricos, em que a equipe do MAPA participará da próxima reunião, o que contribuirá para a elaboração do plano setorial também.

A **Coordenação** diz que comentários referentes às apresentações de cada setor serão feitos ao final de todas as apresentações. Na sequência, passa a palavra para o Plano Setorial de Biodiversidade.

- **Plano Setorial de Biodiversidade**

O MMA inicia sua apresentação compartilhando a tela com a planilha de planejamento da elaboração do Plano Setorial. Explica que a equipe está na fase de escrita do capítulo 2, e esclarece que as linhas que aparecem em amarelo na planilha estão em atraso. Explica ainda que na Biodiversidade existe um grupo de pessoas contribuindo com esse tema, com uma parceria externa com a Rede Clima e a TNC.

O MMA explica que eles trabalham com um arquivo inicial em nuvem que os colaboradores incluem suas contribuições ao texto e ela, compila toda essa informação em um arquivo único. Para o capítulo 2, como o conteúdo é mais denso, a equipe acabou se atrapalhando com os prazos. Mas esclarece que na última oficina, ocorrida no dia 07/03/2024, a equipe já construiu um bom material relacionado ao tema de riscos e vulnerabilidades do setor.

Ela passa a explicar as linhas em verde na planilha, esclarecendo que um especialista em biodiversidade que auxilia o setor já foi contatado para realizar esse refinamento dos riscos levantados na oficina. Além disso, diz que será realizada uma oficina do setor no dia 05 de abril e que tudo será copilado para envio do capítulo até dia 12/04.

Ela passa um pouco pelo cronograma completo esclarecendo que a dinâmica para elaboração dos capítulos seguinte será a mesma realizada para o capítulo 1 e que no dia 07 de julho o setor realizará uma reunião com atores estratégicos para obter *inputs* em relação às ações já identificadas como prioridade para adaptação no setor da biodiversidade. Posteriormente fala sobre as datas finais do cronograma e encerra a apresentação.

- **Plano Setorial de Cidades**

O M.Cidades inicia sua apresentação compartilhando a tela com a planilha de planejamento do setor de cidades. Ele explica que o setor já realizou todo o trabalho inicial mostrado na planilha, buscando atender aos prazos acordados e inicia a contextualização de onde o setor está nesse momento em relação a elaboração do capítulo 2.

Ela explica que no Ministério das Cidades foi criado um Grupo de Trabalho (GT), por meio de uma Portaria do Ministro, para acompanhamento da elaboração do Plano de Adaptação. Esse GT envolve as 5 secretarias do ministério (saneamento, mobilidade urbana, habitação, periferias e desenvolvimento urbano) e ao se adentrar nesse tema de riscos e vulnerabilidades, com 5 temas centrais do ministério, notou-se uma enorme complexibilidade.

- **Gestão de Riscos e Desastres**
  - Dificuldades devido à equipe reduzida.
  - Não apresentaram planos de trabalho por estar em formato incipiente, querem apresentar no início de abril, até dia 12.
  
- **Indústria, Comercio e Serviços**
  - Estão tentando envolver todas as secretárias por ser um plano do ministério.
  - Criou-se um GT Adaptação mediante portaria (05/março), composto por 21 instituições + CNDI. Solenidade 03/abril.
  - Trata-se de um tema novo, portanto têm dificuldades em encontrar especialistas.
  - Plano de trabalho e prazos de entrega montados e adaptados segundo Plano Clima. Finalizada e validade até novembro para apresentação na COP29.
  - Contratação de consultor pela PNUD para apoio na construção do Plano Adaptação
  - Realização de Oficina interna dia 04/abril + reuniões bilaterais com as 27UF e outras oficinas como com recursos hídricos e outros atores considerados de interesse.
  
- **Energia**
  - Dificuldades com prazos e complexidade.
  - Buscou-se fazer reuniões bilaterais para compreender melhor as dificuldades.
  - Criou-se um grupo interno (com secretárias e vários setores de energias diversas, mineração etc.). Com uma parceria de instituições externas ANEL, ANP, NOS etc. para construção do plano.
  - Plano de Expansão de Energia (2055) alinhado com o Plano Setorial de Adaptação, focando no impacto climático.
  - Oficinas internas 11/março (adaptação) e 21/março (mitigação) + Oficina dia 28/março para elaboração de planilha de risco climático e de cadeias de impacto.
  - Plano de trabalho e prazos de entrega montados e adaptados segundo Plano Clima.
  
- **Transportes**
  - Cap1 já foi finalizada.
  - Cap2 – grupo de mais de 20 pessoas (ministério e instituições)
  - Os trabalhos estão sendo realizados sem percalços, devido a facilidades e compartilhamento de informações e estudos prévios de análises de riscos climáticos (iniciados com os portos e mais recentemente estradas e rodovias). Tem bastantes informações.
  - Empresas e Academia - consultas são feitas quando necessárias.
  - A proposta de texto está sendo finalizados e será validada pela Fany.

- **Igualdade Racial e Combate ao Racismo**
  - Houve alterações no Plano de Trabalho enviado.
  - Participação da Sociedade Civil com apoio da Rede Adaptação Antirracista com espaços de diálogos após as oficinas feitas dentro do ministério.
  - Adaptação aos prazos de entrega.
  - Contratação de consultor Tiago
  
- **Povos e Comunidades Tradicionais**
  - Estão na dependência dos conselhos realizados 11-12/abril, portanto ainda não consenso de entrega dentro do prazo.
    - ♣ Pedem prazo maior para entrega.
  - Dificuldades com prazos e complexidade.
  
- **Povos Indígenas**
  - Estão tendo dificuldades de trazer indígenas para a discussão.
    - ♣ Portanto vão trabalhar com as secretárias internas para validar o plano de trabalho
  
- **Recursos Hídricos**
  - Estão com dificuldades nos prazos.
  - O plano foi encaminhado em outro formato, portanto uma nova versão será encaminhada.
  - Criou-se um framework do plano setorial com quadros de vulnerabilidades, impactos e riscos, mas ainda tem que se aprofundar em ações.
  - Querem desenhar as diretrizes em ações concretas, pois as apresentadas pelo MMA em 2016 são muito gerais.
  - Já existem vários planos em andamento paralelo trazendo à uma maturidade a produção do plano clima e Oficinas prévias aos prazos estão sendo realizados para cada capítulo:
    - ♣ Cap1 já foi produzido, mas antes da entrega querem levar à debate.
    - ♣ Trazer subsídios para o cap1 e cap2 durante oficinas internas.
    - ♣ Cap2 e cap3 trabalhando com perguntas e diretrizes.
    - ♣ Cap4 estão estruturando metodologias de acompanhamento.
  - O envolvimento dos estados e comitês são fundamentais. + ANA
  - Criou-se um Sub-GT de Recursos Hídricos envolvendo academia e instituições.
  
- **Saúde**
  - Criou-se um GT envolvendo todas as secretarias e instituição permitindo uma visão geral com reuniões em andamento.
  - A entrega deverá ser entregue no prazo.
  - Eixo principal é Equidade na Saúde, especialmente no SUS, com abordagens transversais (étnico-raciais, gênero, povos comunidades tradicionais etc.)

- o Trabalhando na priorização das ações envolvendo problemas/riscos:
    - ♣ Algumas modificações ainda deverão ocorrer.
    - ♣ Harmonização de terminologia devido a confusão de desconhecimento.
  - o Eixos centrais e transversais.
  - o PNA Saúde
    - ♣ Problemas/políticas/atores/objetivos.
  - o Houve a criação de GT e reuniões paralelas envolvendo consultas internas, institucionais e públicas.
  - o Conversa com Energia/Hídrico/Cidades tentando identificar áreas e populações em risco.
- **Segurança Alimentar**
    - o Relevância do Plano Clima na sociedade, devido à alta demanda ao setor/tema o plano deverá ser revisado.
    - o Reuniões paralelas online e Oficinas por capítulo.
      - ♣ Existe dificuldade em focar no tema em específico e aprofundar nos detalhes (devido à falta de subsídios)
    - o Contratação de consultor para elaboração de documento e apoio técnico.
  - **Oceano**
    - o Dificuldades com prazos e consulta com outros atores (ex. aguardando entrega de consultoria para produção de oficinas e reuniões internas), pois a lista de participantes cresce a cada evento.
    - o Comissão específico dos mares deve ser consultado para criação do plano costeiro e marinho.
    - o Construção da cap3 será consultada após realização da oficina interna ampliada.
    - o Dúvidas: haverá consulta pública? Será setorial/temática? Em que momento haverá a integração dos setores? (a necessidades de conversa transversais)
  - **Turismo**
    - o Não houve apresentação.
    - o Dificuldades com prazos, complexidade e equipes.
    - o Tem grupo de consultores da Uni. Fed. RJ. Trabalhando na construção do plano assim com a participação da sociedade civil e conselho nacional do turismo.
    - o Houve reunião com consultor GIZ que esclareceu dúvidas.
    - o Estão dentro do prazo.

#### **Considerações finais (Coordenação):**

- Relatório Interministerial para identificar as dificuldades e fortalecer e apoiar os setores/temas que precisem.

- Documentos por setor/tema apresentando suas dificuldades para sugestões e apoio na produção dos planos de trabalho e capítulos, e assim, garantir o reforço necessário.

## **PAUTA Nº 4 – Validação Cap-4 (Contexto), Cap-5 (IVA) e Cap-6 (Objetivos, Visão e Princípios)**

- **Ficou faltando a Validação dos Textos dos Capítulos**
  - O conteúdo está disponível na rede.
  - Validação dos textos de forma virtual, por meio de consulta, no modelo em que ia ser apresentado.
    - ♣ (Sérgio – MME) Por se trata-se de uma versão preliminar dos textos e como a validação requer a articulação de muitos atores, de forma terminológica, o que seria a “Validação”?
    - ♣ Trata-se de “aceite” interno. Que conteúdo da minuta está coerente com o proposto pelo tema/setor.
  - O material disponível deve ser avaliado segundo os 12 princípios e diretrizes dos planos setoriais/temáticos.
  - Estabelecimento de prazo para aceitação (ou não) dos textos e suas alterações, caso necessário.
    - ♣ Prazo aprovado: 10/abril (quarta-feira).

## **PAUTA Nº 5 – Plataforma Brasil Participativo**

### **Presidência - Diretora de Participação Digital**

- Plataforma Brasil Participativo (gov.br)

- Há uma demanda de proposta elaborada, processos diferenciados.
  - Como? 4 formatos divididos entre
    - ♣ PARTICIPAÇÃO DIGITAL
      - **(2) Envio** de propostas, as 10 mais votadas serão enviadas como sugestão para possível incorporação
      - **(4) Consulta** Pública
    - ♣ PARTICIPAÇÃO PRESENCIAL
      - **(1) Reuniões** com conselhos
      - **(3) Conferências** Estaduais do Meio Ambiente)
  - Apresentação de cronograma
  - Apresentação de plataforma
- Sugestões e Reações
  - 10 propostas por plano setorial/temático (não vinculantes).
  - Oportunidade de contribuições e diálogos intersetoriais.
  - Preparação de vídeo institucional apresentando a ferramenta.
  - Setor Saúde: Dificuldades em como tratar tema Clima Adaptação na Saúde?

- Dificuldades e encontrar equipe para acompanhar/filtrar as consultas? Como fazer a curadoria?
  - ♣ A curadora será feita de forma externa (Secretaria Geral\* com apoio de alguém do Clima Adaptação), enviando ao setor/tema apenas as 10 propostas mais votadas.
  - ♣ Serão propostas curtas (até 500 caracteres) com respostas curtas.
- Como funcionará a votação? Relevância das propostas?
  - ♣ Trata-se de um processo democrático e menos técnico.

## **PAUTA Nº 6 – Pendências e Encaminhamentos**

- Ficou faltando a Validação dos Textos dos Capítulos;**
  - O conteúdo está disponível na rede.
  - Validação dos textos de forma virtual, por meio de consulta, no modelo em que ia ser apresentado.
    - (MME) Por se trata-se de uma versão preliminar dos textos e como a validação requer a articulação de muitos atores, de forma terminológica, o que seria a “Validação”?
    - Trata-se de “aceite” interno. Que conteúdo da minuta está coerente com o proposto pelo tema/setor.
  - O material disponível deve ser avaliado segundo os 12 princípios e diretrizes dos planos setoriais/temáticos.
  - Estabelecimento de prazo para aceitação (ou não) dos textos e suas alterações, caso necessário.
    - Prazo aprovado: 10/abril (quarta-feira).
- Informes Gerais;**
  - Elaboração de logomarcas adaptadas aos planos setorial/temáticos. Para uniformização de conteúdos
  - Na próxima Oficina será ouvida a Sociedade Civil
    - Será uma atividade online/digital para permitir participação ampla com apoio técnico para o Zoom.
  - Atividade 27/maio para estruturação do Plano Clima com FGV para o setor empresarial.
  - Proposta de Oficina para temas transversais na segunda ou terceira quinzena de maio.
  - Justiça Climática é um tema transversal e a agenda específica aos planos setoriais será interna e paralela.
    - Haverá consultoria para avaliar os planos sobre uma perspectiva de Justiça Climática.